

Hospitalidade e imigração: características da produção científica publicada no Brasil (2002-2016)

Hospitality and Immigration: characteristics of the **scientific production** published in Brazil (2002-2016)

SÊNIA REGINA BASTOS * [srbastos@anhembi.br]

Resumo | O presente artigo sistematiza o conhecimento sobre hospitalidade e imigração, a partir de estudo exploratório realizado no Portal de Periódicos (Capes), Banco de Teses e Dissertações (Plataforma Sucupira – Capes) e no *Google Scholar*. A pesquisa documental pautou-se pela análise de conteúdo dos artigos, livros, capítulos de livros, teses e dissertações, com base na autoria, título, resumo, palavras chave e ano, a fim de caracterizar as particularidades dessa produção científica publicada no Brasil. Adota como categoria de indexação o termo Hospitalidade para classificar os 67 documentos em quatro abordagens e seis dimensões. O *corpus* da pesquisa comporta diversidade de aspectos e sentidos da hospitalidade associados à imigração. A abordagem da hospitalidade como setor se coloca nas análises relativas aos estabelecimentos hoteleiros e aos restaurantes étnicos, evidenciando uma tendência da área, outrossim, expressa as implicações políticas relativas ao acolhimento dos imigrantes, além de aspectos filosóficos concernente ao campo da ética. Notadamente Derrida constitui a principal referência dos estudos, embora já se aponte a tentativa de compreensão da hospitalidade inserida em um quadro teórico gestado no próprio país.

Palavra-chave | Hospitalidade, imigração, turismo

Abstract | This article codifies the knowledge about hospitality and immigration built on exploratory study performed on search websites such as “Portal de Periódicos - Capes” (Journals Portal - Capes), “Banco de Teses e Dissertações – Sucupira Plataform, Capes” (Bank of Theses and Dissertations – Plataforma Sucupira, Capes) and Google Scholar. This documentary research was guided by the content analysis of articles, books, chapters of books, theses and dissertations, based on the authorship, title, abstract, keywords and year (of publication or defense) in order to characterize the particularities of this

* **Doutora em História** pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), **professora** do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi.

scientific production published in Brazil. This study adopts the term Hospitality as an indexing category to classify 67 documents in four approaches and six dimensions. This research corpus involves diversity of aspects and meanings of hospitality associated with immigration. The approach to hospitality as an industry is situated in analysis related to hotel establishments and ethnic restaurants, reflecting an area trend; likewise, it expresses the political implications for the reception of immigrants, in addition to philosophical aspects concerning the field of ethics. Derrida is notably the main reference of the studies, notwithstanding there is already indication of an attempt to understand hospitality inserted in a theoretical framework gestated in the country.

Keywords | Hospitality, immigration, tourism

1. Introdução

O acolhimento ao forasteiro persiste como questão desde tempos longínquos, implica em uma variedade de fenômenos, motiva preocupações relativas ao local do encontro e às responsabilidades do anfitrião, bem como conduz às implicações éticas e políticas de sua admissão. De caráter polisêmico e natureza complexa, a hospitalidade comporta diversidade de aspectos e sentidos (Molz & Gibson, 2007).

Investigada a partir de diversos campos disciplinares, os estudos abordam a hospitalidade desde a perspectiva da imigração, às formas comerciais de hospitalidade no setor turístico ou no âmbito dos serviços, bem como aspectos filosóficos e políticos (Molz & Gibson, 2007; Bastos & Rejowski, 2015). Seu caráter ambivalente origina-se de sua constituição lexical¹ e se encontra associado à contradição a ela incorporada, quer como hostilidade quer como gesto de compensação (Benveniste, 1995).

Kant (1988) salienta o direito do estrangeiro a ser recebido sem hostilidade, realizar intercâmbio, praticar o comércio e circular. Mas a promulgação de uma lei da hospitalidade, a definição de um direito de hospitalidade, resultará na perda de sua incondicionalidade e assimetria, ou ainda na hos-

tilidade (Derrida & Dufourmantelle, 2003).

A diversidade de aspectos e sentidos da hospitalidade associados à imigração tem no presente artigo o seu foco. Objetiva-se caracterizar as particularidades dessa produção científica no Brasil a partir de estudo exploratório realizado no Portal de Periódicos (Capes), Banco de Teses e Dissertações (Plataforma Sucupira – Capes) e no *Google Scholar* mediante a busca simples das palavras hospitalidade e imigração.

A seleção dos documentos pauta-se pela análise de conteúdo de tipo categorial, adaptada no sentido de identificar determinada palavra chave, constituindo fator decisivo para a sua seleção. (Bauer & Aarts, 2010; Bardin, 2011)

2. Contextualização teórica

Nos anos 1960 Schmitt (1968) salienta a pouca atenção dos estudos acadêmicos à relação turismo e migração, apesar de ambos os fenômenos apresentarem pontos em comum. Salienta a mobilidade e a infraestrutura adotada para o deslocamento (diferentes meios de transporte e respectivas instalações), destaca a potencialidade

¹Benveniste (1995) estabelece uma série de conexões etimológicas das línguas indo europeias para analisá-la e afirma que o seu termo de base em latim tanto contém a noção de hostilidade quanto o significado de *aequare*, que corresponde a compensar e igualar. Derivadas de uma língua comum há quatro milênios, as línguas indoeuropeias se estendem da Ásia Central ao Atlântico

da oferta de trabalho dos empreendimentos turísticos, a facilidade de adaptação de determinados profissionais e o fascínio pelas viagens.

Justifica esse desinteresse acadêmico em virtude da ausência de dados sistemáticos que permitissem a comparação entre estas duas formas de mobilidade. Nos dados estatísticos coletados para sua pesquisa conclui duas correlações sobre o deslocamento dos viajantes e migrantes: destinos ² e pontos de origem comuns. Pontuou, no entanto, distinções com relação à idade, sexo e ocupação, chamando a atenção para o perfil do turista em relação ao migrante: mais velhos, *status* mais elevado e maior rendimento. Instigou os pesquisadores a investigarem a natureza das relações entre turismo e migração ao encerrar sua reflexão, temática que se efetivou a partir de diferentes perspectivas (Schmitt, 1968).

Ao problematizar os conceitos de turismo e migração, Hall e Williams (2002, 2000) afirmam que o próprio turismo constitui uma forma de migração de duração variável, gerador de fluxos de migração de trabalho para fornecer os serviços demandados pelos turistas, além de produzir consumo, estimular o estabelecimento de segunda residência, migração de aposentadoria, migração de estilo de vida e migração sazonal.

Esses fluxos se direcionam para lugares dotados de recursos específicos, afetam a oferta de trabalho, instituem inovações e provocam mudanças nas imagens culturais dos lugares. Nesse sentido, turismo e migração encontram-se relacionados por mecanismos econômicos e culturais que influenciam a procura por espaços, demandas e investimentos.

Rath (2007) salienta as perspectivas teóricas e desafios resultantes de pesquisas que relacionam turismo, migração, diversidade étnica e lugar.

Instiga o desenvolvimento de análises das manifestações de diversidade étnica mercantilizada por imigrantes e a transformação dessas expressões culturais em veículo de desenvolvimento sócio econômico, tanto para os imigrantes quanto para a cidade, mediante perspectivas interdisciplinares e comparativas.

Elemento de diferenciação, o recurso etnocultural apresenta viabilidade econômica, potencializá-lo implica em dotá-lo de visibilidade, torná-lo disponível, integrando-o na atividade turística maior da cidade (Rath, 2007). Distinguíveis no meio urbano, a distribuição dos grupos étnicos que preservam suas identidades culturais variam: existem pequenas concentrações associadas a igrejas, escolas, clubes ou instituições, bem como grandes concentrações ou ainda pequenas “ilhas” distribuídas por toda a cidade. Sua coesão é mantida por meio da criação e manutenção de instituições culturais, redes de apoio, manutenção do idioma etc. Essa presença cria uma paisagem cultural que expressa o simbolismo, estilo e iconografia do grupo, dota-a de odores, sons e sensibilidades que lhe são associadas (Rath, 2007; Timothy, 2002).

Ao potencial turístico desse segmento denomina-se turismo étnico. No caso em questão, trata-se da mercantilização dos aspectos culturais e representações simbólicas associados a determinadas localidades, individualizadas nas cenografias urbanas por meio das fachadas das edificações, plasticidade dos logradouros, decoração e atendimento dos estabelecimentos que comercializam serviços ou bens que lhes são característicos em lojas, restaurantes, cafés, mercearias e bares e que ajudam a preservar as tradições e valores comuns ao grupo ³. Nessa mesma linha destaca-se a inclusão dos festivais e eventos culturais ⁴ no ca-

²Decorrente da atração exercida pelo destino tanto para os turistas quanto para os migrantes.

³Quando o meio urbano já se encontra criado, as possibilidades de intervenções na paisagem urbana ocorrem no âmbito menos estrutural. Interveem na denominação de logradouros, no estabelecimento de monumentos, bandeiras, publicidade, criação de clubes, salões, igrejas, grupos de entretenimento, atividades comunitárias, empresas e serviços (Timothy, 2002).

⁴Essas atividades culturais são realizadas inicialmente com o intuito de fortalecimento da comunidade étnica.

lendário de eventos da localidade e sua associação às campanhas de marketing para promovê-los e atrair pessoas de fora das redes sociais dos grupos imigrantes, estimulando a sociabilidade nas ruas e o consumo cultural (Rath, 2007; Collins, 2007; Timothy, 2002).

Tornar os imigrantes sujeitos ativos da prática turística da cidade para que não interpretem a sua exposição a um público cada vez mais amplo como interferência indesejável constitui uma meta a ser perseguida. O envolvimento dos imigrantes na economia do turismo é destacada por Rath (2007), quer como trabalhador pouco qualificado empregado nas empresas relacionadas ao turismo, quer como empresário proprietário dessas empresas, quer mediante a integração de suas expressões culturais e/ou imaginário cultural na política de turismo. Indaga a propensão de determinados grupos étnicos para o empreendedorismo, quer decorrente das dificuldades de inserção no mercado de trabalho, em virtude de exclusão ou bloqueio da mobilidade de cargos e salários, quer por seu enraizamento social facilitar a redução dos custos de transação ou permitir o acesso privilegiado aos recursos econômicos (Rath, 2007).

As cidades brasileiras receberam contingentes imigratórios significativos e apresentam legados étnicos mercantilizados pelo turismo (Bahl, 2004). Contradições na relação turismo e migração são apontadas por Collins (2007) para garantir a manutenção das particularidades dessas localidades e a preservação de sua representação simbólica. Também aponta a presença de estereótipos etnoculturais ultrapassados, apoiados em uma homogeneidade étnica, apesar da diversidade e dinâmica que caracteriza as cidades contemporâneas, cujos bairros comportam sucessão de etnias ao longo do tempo. Saliencia operações cosméticas destinadas a criar fachadas e monumentos para se adequar às expectativas imaginárias do potencial consumidor e incrementar a visitação, causando impactos de legitimação entre os co-étnicos e na sua frequência.

O acolhimento conferido ao estrangeiro no destino turístico implica em refletir sobre o tratamento que lhe é dispensado, coloca em questão a hospitalidade e o direito propalado por Kant de não ser hostilizado, bem como a possibilidade de realizar intercâmbio, praticar o comércio e circular (Perez, 2007, p. 29). Independentemente da origem territorial, Kant reconhece o estrangeiro como um “cidadão do mundo” e como tal “deverá ser tratado como pessoa”, o que comporta inúmeras implicações políticas, jurídicas e morais. (Higino Neto, 2007, p. 29).

Sob a perspectiva de Derrida, no entanto, a hospitalidade é infinita, incondicional e assimétrica, sua principal característica é a abertura para o outro, a abertura moral para o estranho, o direito a ser bem vindo (Derrida & Dufourmantelle, 2003). Propõe uma hospitalidade ilimitada, destituída de norma, convenção ou distinção (Michaud, 2011, p. 1002). Essa abertura ao desconhecido, todavia, traz dificuldades para a legislação ou organização institucional (Pereira, 2014). Nesse sentido, questões éticas, jurídicas, políticas, econômicas e institucionais permeiam os estudos sob essa perspectiva, o que justifica a abrangência daqueles que associam hospitalidade e imigração incorporadas na presente análise.

3. Metodologia

A metodologia adotada para atingir os propósitos desta pesquisa foi composta por dois momentos construídos a partir do modelo da seleção qualitativa (Bauer & Aarts, 2010): i) realizou-se uma pesquisa exploratória (levantamento), mediante a busca simples das palavras hospitalidade e imigração, no Portal de Periódicos (Capes), Banco de Teses e Dissertações (Plataforma Sucupira – Capes) e no *Google Scholar*, para selecionar artigos, livros, capítulos de livros, dissertações e teses relacionados ao tema proposto e, ii) selecionados os

textos, mediante a análise dos títulos, resumos e palavras chave, iniciou-se a primeira triagem para formação do *corpus* da pesquisa.

Chegou-se a um total de 177 documentos publicados no Brasil por pesquisadores nacionais ou estrangeiros que atuam nesse território. O refinamento da pesquisa pautou-se pela exclusão de traduções, trabalhos de conclusão de curso e publicados em eventos, bem como daqueles que não incorporaram estudos relativos à imigração e hospitalidade nas referências bibliográficas, ou em decorrência da impossibilidade de acesso ao texto integral. Neste momento, o *corpus* central dessa pesquisa restringiu-se a 67 documentos, composto por 27 dissertações de mestrado, 2 teses de doutorado, 35 artigos publicados em periódicos, 2 capítulos de livro e um livro.

A análise de conteúdo possibilita diferentes leituras do documento, dependendo dos vieses que ele contém (Bardin, 2011). Nessa pesquisa aplicou-se o tipo de análise categorial na autoria, título, resumo, palavras chave e ano (da publicação ou da defesa), mediante sucessivos procedimentos de seleção e análise, distribuídos em diferentes etapas até a constituição de uma sistematização da abordagem e dimensão da hospitalidade.

Essas categorias foram construídas a partir das palavras chave dos documentos, cotejadas ao referencial teórico que fundamenta a presente investigação, instituindo-se a Hospitalidade como categoria de indexação (Bastos & Rejowski, 2015). A sistematização dos documentos permitiu o estabelecimento de quatro abordagens e seis dimensões de hospitalidade construídas de forma interativa, dada a sua fluidez.

A definição da abordagem visa interpretar a hospitalidade no âmbito do estudo, analisar o seu significado com relação ao assunto investigado. Expressam esse aspecto as variáveis: acolhimento, derridiana, kantiana e turismo.

A abordagem acolhimento versa sobre a adaptação do imigrante à sociedade receptora, ao passo que a abordagem turismo sistematiza o receptivo e

como a imigração influenciou e caracteriza determinado destino. A abordagem kantiana associa-se diretamente às questões suscitadas pela influência de Kant no campo da imigração e se direciona ao aspecto político, aspecto comum à abordagem derridiana, estabelecida a partir dos estudos de Derrida, sendo esse último também próprio ao aspecto filosófico. (Derrida & Dufourmantelle, 2003).

A categoria dimensão versa sobre o campo da investigação, o tema abordado. Evidenciaram-se as variáveis: cultural, filosófica, hostilidade, política, setor e social. Na dimensão cultural encontram-se estudos que tratam aspectos relativos à identidade e memória. Ética e cosmopolitismo consituem as principais variáveis da dimensão filosófica. Hostilidade consitui dimensão independente, por sua vez, a dimensão política sistematiza cidadania, direitos humanos, nacionalismo, refúgio, soberania e tolerância. A dimensão setor fundamenta-se nos tempos sociais da hospitalidade: receber, hospedar, alimentar e entreter propostos por Camargo (2003; 2004) e compreende atividades orientadas comercialmente, sobretudo, investigações sobre hotéis, empreendimentos de alimentos e bebidas etc, ao passo que a dimensão social aglutina as variáveis comensalidade e sociabilidade.

4. Resultados

As primeiras publicações que associam hospitalidade e imigração remontam a 2002, produzidas por acadêmicos de diferentes campos de estudo. Uma panorâmica nessa produção revela estudos relativos às nacionalidades alemã, árabe, bengali, brasileira, boliviana, canadense, coreana, ganesa, haitiana, italiana, japonesa, libanesa, nigeriana, portuguesa e senegalesa, além de reflexões teóricas.

Notam-se investigações sobre o destino turís-

tico e a contribuição imigrante ao seu desenvolvimento sócio econômico (Cirilo, 2004, 2006; Soares, 2004; Tomazzoni, Bock & Simon, 2012; Cordeiro, 2013), com ênfase à hotelaria (Lickfeld, 2002; Miranda, 2007), à gastronomia (Feder, 2005; Schreiber, 2006; Fonseca, 2012; Fonseca & Camargo, 2013; Boer, 2014; Boer & Rejowski, 2014, bem como o enfoque histórico da política de hospitalidade no Brasil, que inscreve o turismo em seu âmbito (Bastos, Sales & Bueno, 2014), ou ainda sobre uma instituição cultural (Lopes, 2005).

O acolhimento constitui a ótica da análise acerca do processo de adaptação do imigrante na sociedade receptora (Ramos, 2003; Khoury, 2007; Maya, 2010; Elias, 2011; Barretto & Machado, 2011; Ferreira, 2011; Stefanelli, 2015; Stefanelli & Bastos, 2016). Observam-se reflexões sobre memória (Gomes, 2002; Abdalla, 2013; Abdalla & Bastos, 2015), identidade (Tedesco, 2013; Falco, 2014; Teixeira, 2014), cultura (Modesto, 2005; Alencar-Rodrigues, Strey & Pereira, 2007), patrimônio cultural (Monteiro, 2011; Souto, 2012), cerimônia (Jhun, 2011), festa (Dick, 2004), evento cultural (Fernandez, 2016), feira de rua (Milanese, 2012; Milanese & Bueno, 2012) e comensalidade (Rodrigues, 2011; Frenda, 2015), cujas análises possibilitam compreender o seu papel na preservação das tradições e valores comuns aos imigrantes e seus descendentes. Constatam-se abordagens que se centram no envolvimento dos imigrantes na economia da sociedade receptora, quer mediante a ótica do empreendedorismo étnico (Araújo, 2014), quer acerca da distribuição dos restaurantes de uma mesma etnia em uma cidade (Landi, 2012) ou ainda a questão do trabalho (Bertagna & Tedesco, 2008).

No plano filosófico, a abordagem derridiana (Schramm, 2004; Solis, 2009; Schio, 2016) se expressa nos estudos relativos à ética (Siveres & Melo, 2012; Grabois, 2013), ao que também se acrescenta Levinas como fundamento. Análises sobre hostilidade (Pereira, 2011), representações do estrangeiro na mídia (Benites, 2014), na litera-

tura (Borges, 2013; Sparemberger, 2016) e o enfoque dos traumas das famílias imigrantes (Santos, 2005) também se apoiam em Derrida.

Compreendido, sobretudo, no aspecto político, a abordagem Kantiana caracteriza o enfoque relativo ao cosmopolitismo (Ferreira, C., 2011; Lima, 2011) e aos direitos humanos (Lopes, 2007; Farena, 2009; Cisneros, 2009), ao passo que se nota a influência de Derrida naqueles relativos ao refúgio (Chueiri & Câmara, 2010), à dignidade da pessoa humana (Pereira, 2009), política governamental (Fernandes, Castro & Milesi, 2014) e às especificidades do pós-colonialismo (Gusmão, 2012).

Nesse conjunto, autores nacionais são referenciados, tais como Boff (2005) nos estudos sobre refugiados (Scariot, 2007), ao passo que Holanda (2006) constitui o principal interlocutor para o estudo da hospitalidade no Brasil, dado que fundamenta a análise das representações do estrangeiro na imprensa (Campos, 2015), a percepção do brasileiro retornado sobre a cultura de seu país de origem (Alencar-Rodrigues, Strey & Pereira, 2007), ou ainda a cordialidade que o caracteriza (Gagnébin, 2011, 2013).

5. Conclusão

O *corpus* da pesquisa comporta diversidade de aspectos e sentidos da hospitalidade associados à imigração. A abordagem da hospitalidade como setor se coloca nas análises relativas aos estabelecimentos hoteleiros e aos restaurantes étnicos, evidenciando uma tendência da área. Expressa os aspectos culturais que caracteriza a sociedade de destino, por vezes disponibilizados para o turismo e o envolvimento econômico dos imigrantes como interlocutor e/ou empreendedor no destino turístico. Igualmente conduz às questões sociais de sua fixação, além das implicações políticas relativas ao seu acolhimento, o acesso à cidadania e o exercício de direitos, bem como aos aspectos filo-

sóficos concernentes ao campo da ética.

A partir da hospitalidade é possível repensar as situações políticas e éticas. Notadamente Derrida constitui a principal referência dos estudos categorizados tanto na dimensão filosófica quanto na dimensão política, mas a elas não se restringe, dado que também se encontra presente naquelas que tratam a dimensão cultural e a da hostilidade, ao passo que a abordagem kantiana se restringe à dimensão política.

Ressalta-se a abordagem da cordialidade fundamentada em autores nacionais, especialmente, em Sérgio Buarque de Holanda (2006), o que denota uma tentativa de compreensão da hospitalidade inserida em um quadro teórico gestado no próprio país.

Referências

- Abdalla, A. R. (2013) *Hospitalidade e lugar de memória árabe na São Paulo/SP do século XXI*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Abdalla, A. R. & Bastos, S. R. (2015) Alimentação e memória árabe na área central da cidade de São Paulo. *Contextos da Alimentação*, 3(2), 26-36.
- Alencar-Rodrigues, R., Strey, M. N. & Pereira, J. (2007) Experiência migratória: encontro consigo mesmo? Percepções de brasileiros sobre sua cultura e mudanças pessoais. *Aletheia*, 26, 168-180.
- Araujo, V. C. (2014) *Hospitalidade e empreendedorismo ético: restaurantes com mais de 50 anos na cidade de São Paulo*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Bahl, M. (2004) *Legados étnicos & oferta turística*. Curitiba: Juruá.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Barretto, M. & Machado, V. (2011) A hospitalidade em sentido amplo como fator determinante para a permanência de imigrantes. Um estudo de caso. *Revista Hospitalidade*, VIII (1), 23-42.
- Bastos, S. & Rejowski, M. (2015) Pesquisa científica em hospitalidade: desafios em busca de uma configuração teórica. *Revista Hospitalidade*, XII, 132 - 159.
- Bastos, S., Salles, M. R. R. & Bueno, M. S. (2014) Turismo e Imigração: Por uma Política de Hospitalidade no Brasil entre 1937 e 1951. *Revista Rosa dos Ventos*. 6(2), 197-216.
- Bauer, M. W. & Aarts, B. (2010). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. In: Bauer, M. W. & Gaskell, G. it Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Vozes.
- Benites, F. R. G. (2014) Estrangeiridade e hospitalidade: representações sobre migrantes na mídia mato-grossense. *Domínios de Lingu@Gem*, 8(3), 135-148.
- Benveniste, É. (1995). *O vocabulário das instituições indo-europeias*. Campinas: Editora da Unicamp.
- Bertagna, F. & Tedesco, J. C. (2008) Horizontes e dimensões do atual. *Ciências Sociais Unisinos*. 44(2), 95-104.
- Boer, L. & Rejowski, M. (2014) Turismo gastronômico e hospitalidade em Curitiba: um estudo sobre um restaurante de Santa Felicidade. *Revista Turismo & Desenvolvimento*. 1(21-22), 141-150.
- Boer, L. (2014). *Hospitalidade no restaurante Madalosso: comensalidade e sociabilidade*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Boff, L. (2005). *Virtudes para um outro mundo possível*. Hospitalidade. Rio de Janeiro: Vozes.
- Borges, S. C. (2013) Hospitalidade e hostilidade: o outro-estrangeiro em El Camino A Ítaca De Carlos Liscano. *Estação Literária*. 10B, 237-254.
- Camargo, L. O. L. (2003) Os domínios da Hospitalidade. In: Dencker, A.F.M. & Bueno, M. S. *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: Thomson.
- Camargo, L. O. L. (2004) *Hospitalidade*. São Paulo: Aleph.
- Campos, G. B. (2015) Dois séculos de imigração no Brasil. *A construção da imagem e papel social dos estrangeiros pela imprensa entre 1808 e 2015*. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura), Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio De Janeiro.
- Chueiri, V. K. & Câmara H. F. (2010) Direitos humanos em movimento: migração, refúgio, saudade e hospitalidade. *Direito Estado e Sociedade*, 36, 158 a 177.
- Cirilo, L. G. (2004) it Monte Verde: hospitalidade imigração e turismo. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Cirilo, L. G. (2006) Monte Verde: hospitalidade, turismo e imigração. *Revista Hospitalidade*. III (2), 63-75.

- Cisneros, M. N. F. (2009) Por uma cidadania universal. Os direitos humanos dos migrantes numa perspectiva cosmopolita. *Jura Gentium*, VI(2), 82-104.
- Collins, J. (2007) Ethnic precincts as contradictory tourist spaces. Rath, J. *Tourism, ethnic diversity and the city*. New York: Routledge, 67-86.
- Cordeiro, D. G. O. A. S. (2013) *Hospitalidade de famílias rurais da Serra Fluminense: olhares de anfitriões*. Porto Alegre: Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural), Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Derrida, J., & Dufourmantelle, A. (2003). *Da hospitalidade*. (A. Romane, Trad.) São Paulo: Escuta.
- Dick, Á. A. D. (2004) *Festa a manifestação de um povo. A hospitalidade do imigrante napolitano em São Paulo*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Elias, S. S. (2011) *Hospitalidade e migrações internacionais contemporâneas: nigerianos em São Paulo*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Falco, D. F. (2014) Reinventando identidades num mundo de turistas e migrantes: sobre hospitalidade e hibridismo cultural. *Cenário*, 2(3), 107 – 129.
- Farena, M. N. F. C. (2009) Por uma cidadania universal. *Jura Gentium*, VI(2), 82-104.
- Feder, E. M. S. V. (2005) *Santa Felicidade (Curitiba – Paraná): na polenta uma história de hospitalidade*. Balneário Camboriú: Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria) Universidade do Vale do Itajaí.
- Fernandes, D., Castro, M.C.G. & Milesi, R. (2014) O fluxo de imigração recente para o Brasil e a política governamental: os sinais de ambiguidades. Notas preliminares. Brasília: *Cadernos de Debates 9 - Refúgio imigração e cidadania*, 9 (9), 93-102.
- Fernandez, L. R. (2016) *Imigração portuguesa e hospitalidade: Casa de Portugal de São Paulo e seus eventos (1980-2010)*. Tese (Doutorado em História). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Ferreira, C. E. R. (2011) O imigrante como um subversivo prático-político possibilidade de um "novo mundo" – o projeto o projeto universal-cosmopolita dos Direitos Humanos em contraposição à Soberania territorial. *Emanipação*, 11(2), 253-266.
- Ferreira, J. (2011) Do estrangeiro ao excluído: Formas contemporâneas de classificação. *Revista Antropológicas*, 15, 22(2), 61-81.
- Fonseca, L. & Camargo, L. O. L. (2013) Hospitalidade migração e gastronomia: a família Marino e o Restaurante Carlino. *Cultur*, 7(14), 47-65.
- Fonseca, L. (2012) *Hospitalidade, imigração e gastronomia: a família Marino e o Restaurante Carlino*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Frenda, D. (2015) *Comensalidade e tradição alimentar italiana: a mesa das famílias imigrantes do pós-guerra na cidade de São Paulo*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Gagnebin, J. M. (2011) Cordialidade e estrangeirice: da relação ao outro. *Bol Mus Para*. 6(2), 401-408.
- Gagnebin, J. M. (2013) Da relação ao outro : familiaridade ou indiferença? *Política*, 1(1), 63-82.
- Gomes, L. G. (2002) "Comércio étnico"em Belleville: memória hospitalidade e conveniência *Estudos Históricos*, 29, 187-207.
- Grabois, P. F. (2013) Pensar o acolhimento: Uma leitura da filosofia de Jacques Derrida. *Inquietude*, 4(12), 129-143.
- Gusmão, A. B. (2012) Rasheed Araeen: Paki Bastard. *Revista-Valise*, 2, 2(3), 115-128.
- Hall, C. M. & Williams, A. M. (2002) Tourism, migration, circulation and mobility: The contingencies of time and place. In *Tourism and Migration* (pp. 1-52). Springer Netherlands.
- Hall, C. M. & Williams, A. M. (2000) Tourism and migration: There is weak conceptualization of the differentiation. *Tourism Geographies*, 2, 5–27.
- Higino Neto, V. (2007). *Hermenêutica jurídica cosmopolita sob a perspectiva arendtiana-zagrebelskiana*. Dissertação (Mestrado em Direito): Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- Holanda, S. B. (2006) *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Jhun, S. S. Y. (2011) *A cerimônia do chá como elemento de convivialidade na população nipo-brasileira*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Khoury, D. (2007) *Hospitalidade e acolhimento na comunidade libanesa em São Paulo (1973-1992)*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.

- Landi, C. M. (2012) *Da cozinha à gastronomia: a comida italiana nos restaurantes paulistanos*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Lickfeld, W. (2002) *As primeiras moradias dos imigrantes e o surgimento da atividade hoteleira em Blumenau no século XIX*. Balneário Camboriú: Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria), Universidade do Vale do Itajaí.
- Lima, M. (2011) O Estado versus o estrangeiro: reflexões. *Boletim Científico - Escola Superior do Ministério Público da União*. 10(35), 51-82.
- Lopes, N. C. (2007) Livre circulação de pessoas e a característica permanente da paisagem global. *Jus Societas*, 1(1), 1-7.
- Lopes, S. L.. (2005) *Museu da Imigração: hospitalidade e visitação*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Maya, B. C. (2010) *Migração e os impasses da hospitalidade: em busca de um lar*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Michaud, G. (2011). Jacques Derrida. Um pensamento do incondicional. In: A. Montando, *Da hospitalidade*. (pp. 1001-1011). São Paulo: Senac.
- Milanese, G. A. & Bueno, M. S. (2012) Hospitalidade e comensalidade nas feiras de rua da cidade de São Paulo: Feira Kantuta e Cultura Boliviana. *Turydes*, 5(13), 1-13.
- Milanese, G. A. (2012) *Hospitalidade e comensalidade nas feiras de rua da cidade de São Paulo: Feira Kantuta e Cultura Boliviana*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Miranda, L. C. (2007) *Avaliando o trabalho educativo para a hospitalidade nos hotéis de Cuiabá*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Modesto, M. A. S. (2005) A construção de um passado. *Revista Mal-Estar*, V(2), 281 – 299.
- Molz, J. G. & Gibson, S. (2007) Introduction: Mobilizing and Mooring Hospitality. In: *Mobilizing Hospitality: The Ethics of Social Relations in a Mobile World*. Great Britain: Ashgate,
- Monteiro, R. G. (2011) *Imigração coreana e patrimônio cultural no Bom Retiro/SP*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Pereira, G. d. (2014). *Da tolerância à hospitalidade na democracia por vir. Um ensaio a partir do pensamento de Jacques Derrida*. Tese (doutorado em filosofia): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Pereira, G. O. L. (2009) *Hospitalidade e reconhecimento da diferença na transnacionalização dos direitos humanos. A crise da alteridade*. Dissertação (Mestrado em Direito), São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
- Pereira, M. L. I. E. M. (2011) Sobre a hospitalidade e a hostilidade: uma discussão do conflito frente ao imigrante. *Contextos Clínicos*, 4(1), 8-17.
- Item Perez, D. O. (2007). Os significados dos conceitos de hospitalidade em Kant e a problemática do estrangeiro. *Konvergências Filosofia y Culturas en Diálogo*, IV(15), 23-34.
- Ramos, S. P. (2003) *Hospitalidade e migrações internacionais: O Bem Receber e o ser bem recebido*. São Paulo: Aleph.
- Rath, J. (2007) *Tourism, ethnic diversity and the city*. New York: Routledge.
- Rodrigues, H. A. (2011) *Comensalidade e sociabilidade no espaço doméstico*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Santos, M. A. D. S. M. (2005) A construção de um passado. *Revista Mal Estar e Subjetividade*, 5(2), 281-299.
- Scariot, E. (2007) Missionariedade Scalabriniana: a reconstrução da identidade da pessoa migrante e refugiada. *REMHU – Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, XV(29), 205-212.
- Schio, S. M. (2016) Kant e Arendt: os refugiados e o cosmopolitismo. In: *Os herdeiros de Nietzsche: Foucault, Agamben e Deleuze*. Pelotas: UFPel, 241-252.
- Schmitt, R. C. (1968) Travel, Tourism and Migration. *Demography*, 306-310.
- Schramm, F. R. (2004) A moralidade da prática de pesquisa nas ciências sociais: aspectos epistemológicos e bioéticos. *Ciência & Saúde*, 9(3), 773-784.
- Schreiber, M. C. J. (2006) *A gastronomia teuto-brasileira em Blumenau e Pomerode/SC : como patrimônio cultural e atrativo turístico*. Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria), Balneário Camboriú, Universidade do Vale do Itajaí.
- Síveres, L. & Melo, P. (2012) A pedagogia da hospitalidade a partir da filosofia da alteridade em Levinas. *Conjectura*, 17(3), 34-48.

- Soares, H. A. (2004) *Vinho e hospitalidade no Vale dos Vinhedos*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Solis, D. E. N. (2009) A Hospitalidade no Pensamento da Desconstrução. *Reflexão*, 34(95), 115-124.
- Souto, I. M. T. (2012). *Patrimônio cultural e imigração: a invenção da tradição do pastel de bacalhau no Mercado Municipal Paulistano*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Sparemberger, R. F. L. (2016) Imigração e direitos sociais: para além das fronteiras imaginárias. In: *Coleção tuteladas à efetivação de direitos indisponíveis*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 51-83.
- Stefanelli, M. M. C. & Bastos, S. R. (2016) Missão Paz: Lugar de Hospitalidade e Acolhimento aos I-Migrantes na Cidade de São Paulo SP. *Revista Rosa dos Ventos*, 8(III), 256-273.
- Stefanelli, M. M. C. (2015) *Lugar de hospitalidade na cidade: acolhimento aos i-migrantes na Missão Paz – São Paulo/SP* (2004-2014). São Paulo: Dissertação (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi.
- Tedesco, J. C. (2013) “Nada é como era antes”: processos sócio-culturais nos locais de origem de fluxos migratórios para a Itália. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, 5(9), 190-207.
- Teixeira, E. C. P. (2014) A figura do imigrante no filme M Lazhar: uma tradução do mito do estrangeiro. *Revista Letras Raras*, 3(2), 20-34.
- Timothy, D. (2002) Tourism and the growth of urban ethnic islands. Hall, C. M. & Williams, A. M. *Tourism and Migration. New Relationships between production and consumption*. [S.l.]: Springer Science/Business Media, 135-151.
- Tomazzoni, E. L., Bock, I. A. & Simon, S. (2012) Caminhos da Colônia: Turismo Rural na Serra Gaúcha-RS Brasil. *Revista Rosa dos Ventos*, 4 (II), 250-262.